**A BANDA DE REGGAE KMD-5 ENTRE A BAIXADA E O RIO: NOTAS SOBRE UMA EXPERIÊNCIA SOCIOMUSICAL**

Lana, Jonas Soares; Doutor em Ciências Sociais (PUC-Rio);

IFRJ; jonas.lana@ifrj.edu.br;Da Silva, Marcos Rosa; graduando em Letras pela UFRRJ; estudante do curso técnico de Produção de Moda do IFRJ; mrcsrs@outlook.com;

Núcleo de Estudos de Cultura e Arte em Periferias Urbanas (Grupo de Pesquisa registrado no CNPq)

**RESUMO**

Este trabalho investiga a atuação da banda KMD-5 na região metropolitana do Rio de Janeiro nos anos 1980. O KMD-5 surgiu como um grupo de reggae com repertório autoral formado por canções que denunciavam a injustiça social presente nos grandes centros urbanos brasileiros na época (LEITE, 2006). Muitas de suas canções foram inspiradas nas experiências pessoais dos integrantes da banda, quase todos habitantes de Belford Roxo (Baixada Fluminense, RJ).

Nesse período, o KMD-5 colocou em prática um projeto para se tornar parte do *cast* de uma grande gravadora, algo que veio a acontecer no início dos anos 1990, após a banda ter sido rebatizada de Negril. Esse projeto é evocado em entrevistas recentes com ex-integrantes do KMD-5 e também pode ser reconhecido em fontes de pesquisa produzidas na época. São *press releases*, videoclipes, uma fita demo, notícias em jornais e numerosas indicações de shows nas agendas culturais desses veículos de comunicação.

Esses registros são em certo sentido recursos que o KMD-5 criou e empregou visando adentrar o *mainstream* da música popular e assim obter suporte para gravar e vender discos, veicular seus reggaes em rádios FM, performar na televisão e em shows com grandes bilheterias e cachês. Este seria o caminho para a banda alcançar o sucesso e garantir a seus integrantes a consolidação de suas carreiras de músicos profissionais.

No atual momento da pesquisa, percebemos que uma das estratégias para o KMD-5 alcançar esses objetivos foi a apresentação em espaços frequentados por universitários na cidade do Rio de Janeiro, incluindo um auditório da UFRJ na Ilha do Fundão, o Circo Voador, na Lapa, e o Núcleo Experimental de Cultura da UNE, situado no bairro Catete. Esse fato nos leva a questões que devem pautar a pesquisa a partir deste momento. Qual é o perfil social desse público? Ele seria formado por uma maioria branca de classe média, espelhando o perfil geral do estudante de universidade federal no Brasil daquela época? Em que medida os atores sociais que frequentavam esses espaços e shows contribuíram para que o KMD-5 realizasse o seu projeto profissional?

Neste trabalho, que apresenta resultados de uma pesquisa em andamento, buscamos respostas para estas e outras perguntas, a fim de compreender os efeitos, sobre a trajetória do KMD-5, dos agenciamentos promovidos por mediações sociais variadas, que incluem as plateias e os espaços de apresentação, os gestores desses espaços, produtores culturais, lideranças do movimento estudantil universitário, entre outros. Apoiamos nossa problematização nas contribuições teóricas de autores que abordam as práticas musicais como criações coletivas e compartilhadas não apenas por compositores e intérpretes, como também por ouvintes e profissionais que participam direta e indiretamente da produção, difusão e significação das músicas. Entre esses autores, destacamos os sociólogos Howard Becker (1982), Antoine Hennion (1993; 2003) e Bruno Latour (2005), o etnomusicólogo Thomas Turino (2008) e o musicólogo Christopher Small (1998).

**Palavras-chave**: KMD-5; Reggae na região metropolitana do Rio de Janeiro; Produção social da música.

**Referências Bibliográficas**

BECKER, Howard S. 1982. *Art Worlds*. Berkeley & Los Angeles, Cal.: University of California Press.

HENNION, Antoine. “Music and mediation: toward a new sociology of music”. In: CLAYTON, M; HERBERT, T; MIDDLETON, R. *The Cultural Study of* Music: a critical introduction. New York: Routledge, 2003. p. 80-91

HENNION, Antoine. L'histoire de l'art: leçons sur la médiation. *Réseaux*, n. 11 v. 60, p. 9-38, 1993. <https://www.persee.fr/doc/reso_0751-7971_1993_num_11_60_2365>

LATOUR, Bruno. *Reassembling the social:* an introduction to actor-network-theory. New York: Oxford University Press, 2005.

LEITE, André S. *Memória musical da Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro: UNI-Rio, 2006. Dissertação de Mestrado.

SMALL, Christopher. *Musicking*: The meanings of performing and listening. Wesleyan University Press, 1998.

TURINO, Thomas. *Music as social life*: The politics of participation. University of Chicago Press, 2008.